



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

TEACHER'S GUIDE: Integração de práticas culturalmente sensíveis no ensino de língua inglesa a partir de materiais didáticos elaborados com contos e tradições orais do interior da bahia

Jairo Vieira de Araújo Júnior¹; Mellissa Moreira Figueiredo Barbosa²

1. Bolsista – FAPESB, Graduado em Licenciatura em Letras-Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: profjuniorvaraujo@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: mmfbarbosa@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Tradições orais; Língua Inglesa; Cultura local; Educação; Guia didático.

INTRODUÇÃO

A forma como o ensino de Língua Inglesa é conduzido nas escolas brasileiras, em geral, ainda reflete uma perspectiva restrita, centrada em abordagens gramaticais e distantes do cotidiano dos estudantes. Esse modelo de ensino, que privilegia a estrutura formal da língua em detrimento de seus usos reais e de sua dimensão cultural e social, contribui para práticas pouco conectadas aos contextos de vida dos aprendizes.

Essa perspectiva acaba por reforçar desigualdades, pois, ao excluir saberes e repertórios locais, limita as possibilidades de apropriação da língua e de expansão de horizontes culturais (Barbosa, 2024). Em oposição a isso, autores como Mendes (2004, 2019) e Agar (1994) destacam que a língua deve ser entendida como prática social, inseparável de cultura, história, memória e modos de vida. Essa noção de “linguacultura” reforça a compreensão de que toda prática linguística carrega traços de quem somos, do lugar que ocupamos e das relações que estabelecemos no mundo.

No interior dessa perspectiva, a oralidade surge como ferramenta potente para criar pontes entre língua, memória e identidade. Como enfatiza Hampâté Bâ *et al.* (2010), nas sociedades orais a palavra não é apenas veículo de comunicação, ela representa a verdade, o compromisso e a coesão de um grupo social. Matos (2005) complementa essa ideia, reforçando que onde a escrita não se estabeleceu plenamente, a força da palavra falada resiste como forma viva de testemunhar valores e modos de ser.

Foi com essa premissa que se estruturou o projeto “Cacimba de Histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia”,

vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Orais (GEPPPO) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Esse projeto tem como objetivo recolher, preservar e traduzir narrativas orais contadas por mestres do saber popular, constituindo um acervo rico em histórias de vida, contos, fábulas e mitos que atravessam gerações.

Sendo assim, a pesquisa aqui apresentada é desdobramento direto de uma investigação anterior, também realizada pelo bolsista no ano anterior, que resultou na criação da unidade didática “*Are you a good dancer?*”. Essa unidade compõe uma proposta mais ampla de livro didático, o “*Oxe Upon a Time*”, concebido a partir de narrativas orais coletadas pelo projeto Cacimba de Histórias. O material busca articular conteúdos linguísticos com o universo cultural das comunidades do interior baiano, oferecendo atividades, textos e práticas pedagógicas que colocam em diálogo o Inglês como Língua Franca e os modos de vida locais.

Nesse contexto de tensionamento entre as práticas tradicionais de ensino de Língua Inglesa e as demandas por abordagens mais conectadas à realidade dos estudantes, o *Teacher’s Guide* proposto por esta pesquisa se consolida como uma prática pedagógica que nasce da compreensão de que é necessário criar pontes que tornem conteúdos locais vivos dentro das salas de aula, oferecendo aos professores suporte prático para mediar o encontro entre língua, cultura e território.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Esta pesquisa se estrutura a partir de uma inspiração etnográfica, organizada em diferentes fases articuladas entre si. A investigação é subsidiada pelo projeto Cacimba de Histórias, assim, inicialmente, realizou-se uma pesquisa bibliográfica para fundamentar as discussões sobre oralidade, memória, tradição popular e ensino de línguas.

No projeto, a etapa de campo foi conduzida com base na metodologia de identificação dos chamados “tipos consultáveis”. A busca por esses narradores ocorreu por meio da realização de rodas de histórias em zonas rurais, estimulando a rememoração de causos e relatos pelos ouvintes presentes, que também puderam indicar outros contadores tradicionais a serem consultados. Uma vez localizados, esses mestres do saber foram convidados a participar de entrevistas narrativas, nas quais registraram suas histórias de vida, mitos, contos e demais manifestações orais.

Todo o material colhido foi transcrito, organizado e classificado segundo o ATU, referência internacional na catalogação de contos de tradição oral. O acervo resultante foi disponibilizado em formato digital de livre acesso, de modo a ser utilizado por pesquisadores, contadores de histórias contemporâneos e espaços etnoformativos

diversos. Para viabilizar esse trabalho, foram utilizados equipamentos como gravador de voz, filmadora, celular, computador, diário de campo, canetas e uma seleção de textos e obras de referência que orientaram a análise e o registro dos dados.

A partir desse corpus, estruturou-se a etapa de elaboração do *Teacher's Guide*. Essa fase articulou os materiais já traduzidos do acervo com os princípios da educação linguística crítica, do letramento intercultural e de práticas pedagógicas decoloniais incorporados no “*Oxe Upon a Time*”, que foi o projeto anterior finalizado.. Todo o material foi organizado e diagramado por meio da plataforma Canva, que permitiu estruturar o conteúdo de forma visualmente atrativa e de fácil utilização pelo professor. Cada proposta elaborada no guia buscou reunir atividades contextualizadas, interdisciplinares e que considerassem os repertórios socioculturais dos estudantes, aproximando o ensino da Língua Inglesa de suas vivências cotidianas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Esta pesquisa possibilitou o desenvolvimento de importantes etapas previstas no plano de trabalho, com destaque para a elaboração inicial do *Teacher's Guide*, concebido como um material de apoio pedagógico para professores de Língua Inglesa que desejam incorporar aspectos culturais da Bahia em suas aulas, mas além de tudo legitimar este acervo, especialmente no que diz respeito às tradições orais, como espaço legítimo e possível para o ensino de uma Língua Inglesa situada, crítica e sensível às localidades. O guia foi estruturado com base nas narrativas orais coletadas pelo projeto “Cacimba de Histórias”, traduzidas para o Inglês e integradas a propostas de atividades que visam aproximar o ensino da realidade sociocultural dos estudantes.

Entre os resultados obtidos destaca-se a organização de orientações práticas, divididas em seções que contemplam desde sugestões metodológicas até tópicos de discussão intercultural, de modo a facilitar a adaptação do conteúdo para diferentes contextos de ensino. O processo de criação contou com a produção de esquemas visuais, fluxogramas de sequência de atividades e modelos de páginas, diagramados na plataforma Canva, o que garantiu um formato dinâmico e alinhado às práticas docentes atuais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A experiência vivenciada ao longo deste trabalho nos mostra o potencial transformador de práticas educativas que reconheçam e valorizem os saberes que circulam nos territórios onde os estudantes vivem, neste caso, no interior da Bahia. Ao articular as tradições orais da Bahia com a proposta de ensino de Língua Inglesa,

constatamos maiores possibilidades de “abrir caminhos” para um ensino mais conectado com o cotidiano e as identidades dos aprendizes, incentivando professores a assumirem um papel crítico e criativo na escolha e adaptação de seus materiais.

Mesmo diante da necessidade de encerrar formalmente a bolsa antes do prazo inicial, o projeto deixa como saldo uma base sólida de conteúdos organizados, um guia em construção e uma rede de colaboração que seguirá atuando para finalizar e expandir o material. O compromisso de devolver esses resultados às comunidades que deram voz ao projeto fortalece o caráter extensionista da pesquisa, reafirmando o papel social da universidade ao contribuir para uma educação linguística mais justa e plural.

REFERÊNCIAS

- AGAR, Michael. *Language shock: Understanding the culture of conversation*. 1994.
- BÂ, Amadou Hampatê et al. A tradição viva. **História geral da África**, v. 1, p. 167-212, 2010.
- BARBOSA, Mellissa Moreira Figueiredo. Planejamento linguístico. In: LANDULFO, Cristiane; MATOS, Doris (org.). **Suleando conceitos em linguagens: decolonialidades e epistemologias outras**. Volume II. Campinas, SP: Pontes Editores, 2024. p. 211–217. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/40096/1/Suleando%20conceitos%20em%20linguagens%20-%20VOLUME%202%20%282%29%20%281%29.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2025.
- DE OLIVEIRA LIMA, Iranildes Almeida; DE SANTANA, Feira; REIS, Luana Moreira. Princípios teórico-metodológicos para elaboração de material didático de PLE e a necessidade de inclusão sistemática dessa discussão nos currículos de formação de professores. **A Cor das Letras**, v. 18, n. 3, p. 194-206, 2017.
- MATOS, Gislayne Avelar. **A palavra do contador de histórias**. Martins Fontes, 2005.
- RAJAGOPALAN, Kanavilil. O “World English”-um fenômeno muito mal compreendido. **Inglês Como Lingua Franca: Ensino-Aprendizagem e Formação de Professores**. Campinas: Pontes, p. 45-57, 2011.
- SANTOS, Luciene Souza; APOEMA, Keu. *Contação de histórias: seguindo o curso de suas águas*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018.
- SCHEYERL, Denise Chaves de Menezes; SIQUEIRA, Sávio. **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. EDUFBA, 2012.
- SCHEYERL, Denise. Práticas ideológicas na elaboração de materiais didáticos para a educação linguística. **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador: EDUFBA, p. 37-56, 2012.
- SIQUEIRA, Sávio. ELT materials for basic education in Brazil: Is there room for an ELF-aware practice?. **Estudos Linguísticos e Literários**, n. 65, p. 118-146, 2020.
- BUSATTO, Cléo. A arte de contar histórias no século XXI: tradição e ciberespaço. **Vozes**, 2013.